

Painel Relatos de Casos e Revisões

RCR079 Podemos falar em alteração no trabeculado ósseo em pacientes com bruxismo?

Batista LH*, Zenkevicz G, Francio LA, Schroder AGD, Cavalcante-Leão BL
Ciências Biológicas e da Saúde - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - UNIVERSIDADE TUIUTIDO DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O bruxismo é uma desordem que vem acometendo cada vez mais a população. É considerado uma ação repetida do músculo da mandíbula, provocando apertamento ou ranger dos dentes. O objetivo deste trabalho foi realizar um relato de caso aplicando os índices radiomorfométricos em radiografia panorâmica de paciente com bruxismo, avaliando possíveis alterações no trabeculado ósseo da mandíbula. Um índice radiomorfométrico baseado nos valores do osso cortical foi aplicado em duas radiografias panorâmicas de um paciente com bruxismo, com intervalo de 35 meses. O índice cortical mandibular foi um dos índices aplicados, sendo classificados em C1, C2 e C3. Os índices MCI e C1 não apresentaram alterações, tanto na imagem radiográfica de 2018, quanto na de 2021. Os demais índices mantiveram mensurações iguais ou apresentaram uma variação numérica de 0,1.

Estudos futuros são necessários para melhor investigação, para que demonstrem de forma mais consistente a relação do bruxismo e possíveis alterações no trabeculado ósseo da mandíbula, encontradas em radiografias panorâmicas.

RCR080 Uso de produtos naturais no tratamento da candidíase oral: uma revisão de escopo

Brandão HN*, Meira IA, Campos DS, Muniz IAF, Piagge CSLD, Cosme-Trindade DC
Prótese Dental - PRÓTESE DENTAL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACICABA.

Não há conflito de interesse

O tratamento da estomatite protética com antifúngicos pode causar efeitos adversos em idosos, sendo a fitoterapia um tratamento alternativo efetivo e de baixo custo. Dessa forma, essa revisão teve o objetivo de explorar sistematicamente a literatura quanto aos produtos naturais mais utilizados no tratamento da candidíase oral, mapeando e sumarizando as evidências, verificando a metodologia dos estudos e identificando lacunas na literatura. Essa pesquisa foi desenvolvida de acordo com as recomendações do Manual do Instituto Joanna Briggs e registrado na Open Science Framework. A busca pelos artigos foi realizada nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, Embase, Cochrane Library e LILACS e LIVIVO, bem como fontes adicionais da literatura cinzenta e lista de referências dos estudos incluídos. Foram identificados 5.092 artigos, porém apenas 47 artigos foram incluídos para a síntese qualitativa, sendo eles Revisões de Literatura (21); Ensaios Clínicos (21); Revisões Sistemáticas (3) e Relatos de Caso (2). Os dados foram coletados por meio de um formulário e apresentados na forma de gráficos e imagens e de forma descritiva. Por meio da síntese do que há disponível na literatura foi possível perceber que existem diferenças metodológicas entre os estudos primários.

Apesar de todas as pesquisas relatarem sucesso do tratamento fitoterápico, existe uma dificuldade de comparação entre os achados e a certificação de evidência científica no tratamento da candidíase oral sendo necessário a realização de mais ensaios clínicos randomizados na área.

RCR081 Osteotomia guiada no restabelecimento do espaço vertical protético em prótese total: relato de caso

Chrispim B*, Coelho SM, Lidani R, Cadore A, Flores JM, Philippi AG, Mezzomo LAM
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.

Não há conflito de interesse

Paciente do gênero feminino, 49 anos, compareceu à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) buscando tratamento protético. A mesma utilizava uma prótese parcial removível maxilar insatisfatória, apoiada em dentição terminal. No exame clínico inicial, verificou-se que ao sorriso forçado a paciente expunha o rebordo edêntulo, com invasão do espaço vertical protético. A montagem analógica de dentes foi duplicada em resina acrílica autopolimerizável. Subseqüentemente, resina composta foi adicionada em pontos estratégicos na flange, e nos zênites das coroas, para a aquisição das imagens digitais (DICO e arquivos de escaneamento). A cirurgia pré-protética para redução do rebordo foi planejada digitalmente no programa coDiagnostiXTM (Dental Wings), respeitando as referências protéticas obtidas na montagem dos dentes da prótese total. O plano de osteotomia foi planejado em 4mm acima dos zênites da prótese, considerando que a paciente poderia ser submetida à colocação de implantes dentários em um segundo momento, permitindo assim o desenho das guias cirúrgicas, as quais foram impressas.

A osteotomia guiada permitiu a transferência precisa do planejamento virtual para a cirurgia propriamente dita, além da instalação de uma prótese total convencional imediata dentro dos limites do espaço vertical protético, evitando assim aumentos indesejados da dimensão vertical de oclusão e invasão do espaço livre funcional.

RCR082 Atuação e importância do Serviço de Prótese Facial Reconstructiva para pacientes oncológicos do Paraná

Venske SL*, Borges MO, Gonçalves VP, Dunaiski LA, Sade MCAV, Pinto CP, Stramandinoli-Zanicotti RT, Pupo YM
Odontologia - ODONTOLOGIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O Serviço de Prótese Facial Reconstructiva oferece reabilitação protética para pacientes residentes no Estado do Paraná, mutilados pelo câncer na região bucomaxilofacial. O serviço faz parte do Complexo Hospitalar do Trabalhador, em Curitiba, é assegurado 100% pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e as próteses ofertadas são: próteses faciais em silicone personalizadas como nasal, auricular, óculo-palpebral, oculares e intraorais que reabilitam funcional e esteticamente esses pacientes. Para a organização dos atendimentos, os pacientes acolhidos passam inicialmente pela consulta de diagnóstico e planejamento da prótese reabilitadora, em seguida entram no fluxo das etapas de confecção das próteses, como: moldagem, prova em cera, coloração e pigmentação da prótese. O serviço foi inaugurado em janeiro de 2020, e até dezembro de 2022 já realizou 632 atendimentos ambulatoriais, com 185 pacientes elegíveis para reabilitação e 74 próteses entregues. Quanto a equipe, estão presentes: dentistas, protéticas, auxiliar de saúde bucal e estagiárias. O serviço também permite o estágio acadêmico por meio de projetos de extensão com as universidades, o que concede às acadêmicas aprendizados técnicos em relação às próteses faciais, assim como o manejo e cuidados com os pacientes de maneira humanizada e ética.

Diante do exposto, reconhece-se a importância deste serviço, uma vez que garante reabilitação bucomaxilofacial, espaço para reinserção social, autonomia, qualidade de vida melhor, como também permite conhecimento e experiência a acadêmicos de odontologia.

RCR083 ProdoF: um perfil no Instagram sobre prótese e dor orofacial com evidência científica e sem burocracia

Soares LFFB*, Fonte TP, Costa SMS, Costa MSC, Rosa CDRD, Porto VC, Conti PCR, Almeida ALPF
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

O Instagram é uma rede social com foco em conteúdos visuais, que conecta usuários e grupos de mesmo interesse tornando-se um ambiente ideal para disseminação de conteúdo de forma prática e rápida. O PRODOF (@grupo.prodoF) nasceu com a inquietude de cinco pós-graduandos que viam conteúdos em massa propagados de forma equivocada nas redes sociais. Desde o início da Pandemia da COVID-19 e expansão do consumo do conteúdo digital, muitos temas odontológicos tornaram-se alvo de debates controversos, como o bruxismo e facetas, entretanto sem uma regulamentação ou orientação para publicação das mesmas. Isso se torna agravante quando levantamos alguns dados. Dentre os estudantes de odontologia a rede mais utilizada é o Instagram, em média por 5 horas diárias e quase metade destes buscam informações baseadas em evidência. Por isso, o objetivo do grupo é debater temas recorrentes em Prótese e Dor Orofacial, através de um bom embasamento na literatura, e levar esses temas de forma clara, prática e objetiva aos estudantes e dentistas - sem burocracia. O PRODOF é um produtor de conteúdo acessível a grande parte da classe odontológica por trazer conteúdos dentro de uma rede social de uso disseminado e gratuito, além disso possui em seu plano de desenvolvimento, cursos e consultorias que o tornam autossustentável, permitindo o reinvestimento em novas aplicações para própria evolução.

Portanto, o PRODOF compõe uma excelente forma de disseminação de conhecimento e discussão de assuntos pertinentes e polêmicos na odontologia, objetivando uma ciência menos burocrática e acessível.

RCR084 Técnicas de registro e transferência de arcos faciais virtuais: uma revisão de escopo

Avelino MEL*, Neves BR, Costa RTF, Moraes SLD
Reabilitação Oral - REABILITAÇÃO ORAL - UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO.

Não há conflito de interesse

O objetivo desta revisão de escopo foi realizar o mapeamento na literatura sobre diferentes métodos de registro e transferência das referências anatômicas para o ambiente virtual. Este estudo foi estruturado com base na metodologia proposta por Arksey e O'Malley, na extensão para revisões de escopo do checklist o Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses e no Manual Joanna Briggs Institute para Síntese de Evidências. A questão de pesquisa foi: "Quais métodos de registro do arco facial virtual estão sendo utilizados?" e as buscas foram feitas nas bases de dados PubMed/MEDLINE, Cochrane Library, Web of Science e Embase para artigos publicados até abril de 2023. Foram incluídos estudos in vitro, ensaios clínicos, artigos de técnicas e excluídos estudos que avaliassem planejamentos em cirurgias ortognáticas. Um total de 1.347 artigos foram identificados e após seleção, 21 artigos foram incluídos nessa revisão, sendo eles 14 artigos de técnica, 5 ensaios clínicos e 2 estudos in vitro. Dezenove dos artigos incluídos tiveram resultados positivos nas técnicas de transferência para o ambiente virtual descritas.

O conceito de sobreposição das imagens intraorais adquiridas direta ou indiretamente às imagens extraorais esteve presente em todos os estudos incluídos. As técnicas de obtenção das referências anatômicas extraorais citadas foram: tomografia computadorizada, escaneamento facial e fotografias bidimensionais. O uso de dispositivos para convergências das imagens esteve presente na maioria dos estudos incluídos.

(Apoio: CAPES Nº 001 | FACEPE)